

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE LAJEDO, SANTA TEREZINHA-PB, BRASIL

Ketley Gomes Campos¹; Emanuel Messias Pereira Fernando ¹; Mickaelly de Lucena Mamede²;
Maria das Graças Veloso Marinho³.

(1-2) Alunos de graduação do curso em Ciências Biológicas- UFCG, Laboratório de Botânica, Patos, PB, Brasil, e-mail: ketleygomes22@hotmail.com.br; messias21@gmail.com mickaelly.mamde@gmail.com.br.

³Prof.^a da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas - UFCG, Laboratório de Botânica, Patos, PB, Brasil. e-mail: mgvmarinho@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O Nordeste do Brasil é caracterizado em sua maioria pela vegetação do tipo caatinga, definida pela língua tupi guarani como “mata branca”. Apesar de ser encontrado em várias áreas, o bioma Caatinga é pouco estudado, devido à falta de conhecimento do seu potencial tanto vegetacional como econômico. Vários autores (ALBUQUERQUE e ANDRADE, 2002; ALBUQUERQUE e LUCENA, 2004) chamam a atenção para o fato de que as populações distribuídas dentro deste bioma, na maioria, dependem diretamente dos recursos vegetais disponíveis para o sustento.

De acordo com Albuquerque & Andrade (2002), esses estudos são fundamentais para preservação do conhecimento, principalmente o uso dos recursos naturais pelas populações locais, bem como os impactos de suas práticas sobre a biodiversidade são fundamentais para preservação. Partindo deste princípio, o referido trabalho de pesquisa teve como objetivo realizar um levantamento etnobotânico na comunidade Lajedo, município de Santa Terezinha, Paraíba, Nordeste do Brasil, visando resgatar e preservar o conhecimento da sabedoria popular e valorizando o significativo existente em áreas da vegetação de caatinga.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi desenvolvido na comunidade Lajedo situada no município de Santa Terezinha, Paraíba. Localizada entre 37° 27' 07'' longitude oeste e 07° 06' 57'' latitude sul, possui cerca de 4.581 habitantes, distribuídos em 357,953 Km² de área (Fonte: IBGE, 2014).

Os dados etnobotânicos foram obtidos durante o período de Abril a Maio de 2015 através de visitas quinzenais a comunidade. O instrumento de coleta adotado foi o de entrevistas semiestruturadas, constituídas de questões socioculturais e ambientais que foram direcionadas a um chefe familiar de cada domicílio visitado. O material botânico foi obtido através de indicação dos representantes familiares e os procedimentos de coleta, prensagem e herborização das amostras seguem a metodologia proposta por Judd et al. (2009) e IBGE (2012). A identificação dos táxons

foi realizada a partir da literatura específica, e por comparações com material do acervo Herbário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, onde toda a coleção resultante desta pesquisa encontra-se depositada.

As plantas foram identificadas com base no nome popular citado pelos entrevistados. Os dados quantitativos foram analisados e dispostos por número de citações e expressos em porcentagem. A organização da lista florística segue o sistema de classificação *Angiosperm Phylogeny Group* (APG, 2009) e a nomenclatura e grafias dos táxons foram consultadas no banco de dados da Lista de Espécies da Flora do Brasil (2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na comunidade de Lajedo, verificou-se que 80% dos informantes estão representados pelo gênero feminino, estando o gênero masculino composto por apenas 20% do total sendo a maioria casada e com filhos. Quanto ao grau de escolaridade dos informantes, na comunidade Lajedo observou-se os níveis de instrução: analfabeto (30%), médio completo (60%) e apenas 1% dos participantes da pesquisa possuía 2º grau completo. Segundo Oliveira & Menini Neto (2012), o fato de grande parte das pessoas trabalhar na agricultura dificulta a continuidade dos seus estudos, tanto pela falta de tempo quanto pelo desgaste físico. O que se reforça no presente trabalho pelo fato de 70% dos entrevistados serem agricultores. Segundo os entrevistados as diversas partes da planta podem ser usadas na fabricação de remédios caseiros, nesse contexto as folhas foram citadas como principal parte em forma de chá, seguido de lambedor, o que se justifica pelo fato dela estar presente durante quase todo o ano na planta, ser de fácil coleta e não prejudicar o desenvolvimento do vegetal (Castelluci *et al.*, 2002 *apud* Oliveira & Menini Neto, 2012).

Foram catalogadas 44 espécies vegetais usadas para tratamento de enfermidades, pertencentes a 21 famílias. Lamiaceae foi a família de maior representatividade com 8 espécies, e Fabaceae com 6 espécies, as demais encontram-se representadas por uma única espécie cada. Ambas são cosmopolitas. As lamiáceas possuem óleos essenciais variados e as leguminosas são muito abundantes no bioma Caatinga, o que justifica sua representatividade na amostra, dentre as indicações, as mais citadas foram referentes às doenças das vias respiratórias e intestinais.

Tabela 1. Plantas medicinais citadas pelos entrevistados da comunidade Lajedo, Santa Terezinha-PB com seus nomes científicos, populares, partes utilizadas, formas e indicações.

Nome científico	Nome popular	Parte da planta	Indicação
-----------------	--------------	-----------------	-----------

<i>Gomphrena demissa</i> Mart.	Capitãozinho	Raíz	Arrancar o catarro do peito, gripe
<i>Mangifera indica</i> L.	Manga	Folha	Infecção renal
<i>Myracrodroun urundeuva</i> Allemão	Aroeira	Casca	Anti-inflamatório
<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Babosa	Folha	Câncer
<i>Egletes viscosa</i> (L.)Less.	Macela	Semente	Problemas digestivos
<i>Baccharis trimera</i> (Lesc)DC.	Vassourinha	Folha	Vermes
<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	Unha de gato	Casca	Anti-inflamatório
<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett	Imburana	Casca	Gripe
<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton & Rose) Luetzelb	Coroa de frade	Caule	Pneumonia
<i>Opuntia monocantha</i> Haw.	Palma	Folha	Amebíase
<i>Sambuncus sp.</i>	Sabugueiro	Flor	Febre
<i>Carica papaya</i> L.	Mamão	Leite	Vermes
<i>Cleome spinosa</i> Jacq.	Muçambê	Flor	Indisposição
<i>Combretum laxum</i> Jacq.	Mufumbo	Flor	Gripe, tosse
<i>Sechium edule</i> (Jacq.) Sw.	Chuchu	Fruto	Pressão alta

<i>Euphorbia sp.</i>		Leite	Verrugas
<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Quebra-pedra	Caule-raiz	Infecção renal
<i>Bauhinia forficata</i> Link	Mororó	Casca	Gripe, problemas nervosos e má circulação
<i>Hymenaea coubaril</i> L.	Jatobá	Folha/casca	Gripe
<i>Caesalpinia pyramidalis</i> (Tul.) L.P. Queiroz	Flor de Catingueira	Casca, flor	Gripe
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Cumaru	Casca	Anti-inflamatório, gripe
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Angico	Casca	Tosse
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart. ex Tul.	Jucá	bajem	Infecção renal
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim	Folha	Vermes
<i>Origanum sp.</i>		Folha	Nebulização
<i>Hyptis suaveolens</i> (L.) Poit	Alfazema braba	Semente	Problemas digestivos
<i>Plectranthusamboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Malva do reino	Folhas	Gripe, tosse
<i>Ocimum Basilicum</i> L.	Mangericão	Folhas	Dor de ouvido, dor de cabeça, sinusite
<i>Mentha sp.</i>	Hortelã	Folhas	Dor de cabeça
<i>Melissa</i>	Erva-cidreira		Dor de barriga,

<i>officinalis</i> L.		Folhas	fastio
<i>Lamium album</i> L.	Urtiga branca	Raiz	Inflamação no ovário
<i>Persea Americana</i> Mill.	Abacate	Folha	Infecção renal
<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	Canela	Casca	Tosse
<i>Punica granatum</i> L.	Romã	Fruto	Dor de garganta
<i>Cuphea carthagenensis</i> (Jacq.)J.F. Macbr.	Sete-sangria	Flor	Infecção renal, anti-inflamatório
<i>Gossypium hirsutum</i> L.	Algodão	Fruto	Cólica menstrual e sangramento
<i>Peumus boldus</i> L.	Boldo	Folhas	Problemas digestivos
<i>Saccharum officinarum</i> L.	Cana de açúcar	Folha	Pressão alta
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf	Capim santo	Folha	Porque gosta
<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Juá	Folha	Gripe, tosse, infecção intestinal
<i>Camellia sinensis</i> L.	Chá preto	Folhas	Gripe, fraqueza
<i>Tunera guynensis</i> L.	Chanana	Raiz	Inflamação na urina
<i>Vitex gardneriana</i> L.	Jaramataia	Folha	Infecção renal

Zingiber	Gengibre	Raíz	Infecção renal
----------	----------	------	----------------

officinalis L.

CONCLUSÕES

Os resultados evidenciaram uma quantidade considerável de plantas utilizadas pelos entrevistados, no entanto, isso não garante que essas informações sejam preservadas, pois os jovens apresentaram menor conhecimento sobre as plantas e seus usos. Os entrevistados relataram que o meio de adquirir conhecimento sobre plantas foi o diálogo com seus pais e avós, o que reforça a importância da família na conservação desses conhecimentos. Por fim vale ressaltar a importância de estudos etnobotânicos no bioma caatinga principalmente na comunidade de Lajedo a fim de impedir que esses conhecimentos sejam perdidos e essa cultura seja esquecida ao longo do tempo. Este levantamento tem grande valia para demonstrar a crença nas plantas medicinais, propor um resgate cultural e valorização de conhecimentos tradicionais, repassados ao longo das gerações. O número de espécies vegetais utilizadas para fins medicinais nos remete à importância de sua conservação.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U. P. e ANDRADE, L. H. C. Conhecimento botânico tradicional e conservação em uma área de caatinga no Estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 273-285. 2002.
- ALBUQUERQUE, U. P. e LUCENA, R. F. P. **Métodos e técnicas de pesquisa etnobotânica**. Recife: Livro Rápido/ NUPEEA, 2004. 189p.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução normativa n.6, de setembro de 2008. Reconhece espécies da flora ameaçadas de extinção. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/ascom_boletins/_arquivos/83_19092008034949.pdf>. Acesso em: 22 maio 2010.
- OLIVEIRA, E.R.1*; MENINI NETO, L.2. **Levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas pelos moradores do povoado de Manejo, Lima Duarte – MG**. Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.14, n.2, p.311-320, 2012.
- Paraíba. Cidades@. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE**. Disponível em: <<http://cod.ibge.gov.br/232bx>> Acesso em: 10/03/2015
- Lista de Espécies da Flora do Brasil. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ResultadoDaConsultaNovaConsulta.do>> Acesso em: 12/03/2015.